

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 24

Data: 22.07.80

Pg.: _____

Conflitos

Em carta ao presidente da Funai, coronel Nobre da Veiga, o deputado Antônio Carlos de Oliveira (PT-MS), disse que é de tensão e animosidade o clima entre os colonos e funcionários do posto da Funai na Serra da Bodoquena, em seu Estado. Afirmou o parlamentar que, em reunião com posseiros da região, soube que estes, sob ameaças, vinham sendo impedidos de denunciar vistorias e taxações de toda a produção tirada da terra ocupada, ao passar pelo posto.

Denunciou o deputado opositor que esses atos contam com a cumplicidade dos latifundiários que, beneficiados pela Funai, arrendaram extensas áreas, detêm colonos e praticam violência física contra posseiros e seus familiares. Antônio Carlos teve oportunidade de constatar, segundo disse, um desses atos de latifundiários, que abriram cercas e soltaram o gado sobre as plantações dos posseiros que, no entanto, possuem comprovantes de pagamentos de suas posses junto ao Incra.

Na região da Serra do Bodoquena vivem, atualmente, mais de 1200 famílias que, de acordo com as denúncias de Antônio Carlos, não podem receber atendimento médico nem usar o barraco escolar que construíram para seus filhos, devido a proibições dos funcionários da Funai. "Os índios — disse o deputado — tendo suas terras ocupadas pelos ricos (latifundiários) e pelos pobres (os colonos), estão, e com razão, sentindo-se ultrajados em seus direitos e, sempre que lhes é possível, fazem represálias que, naturalmente, só atingem os colonos, por serem mais vulneráveis".

O parlamentar opositor sugeriu à Funai que não sejam renovados contratos antigos e que não se realizem novos contratos de arrendamento de terras indígenas com proprietários de qualquer área rural. Defendeu também a realização de um convênio possibilitando o aproveitamento, apenas pelos colonos sem terra, de parte da área não explorada pelos índios.